

BALANÇO DO PROJETO CICLO DE PALESTRAS ¹

Sebastião Teixeira Gomes ²
Gustavo Beduschi ³

Nos últimos anos, a Itambé vem desenvolvendo o projeto conhecido como Ciclo de Palestras, em parceria com cooperativas do sistema Itambé. A metodologia deste projeto inclui a escolha de um produtor, cujos bons resultados da produção de leite o credenciam a ser referência para seus vizinhos. O produtor selecionado é visitado por dois consultores, um especialista em economia da produção de leite e outro em produção de forragens, os quais calculam os custos de produção de leite e determinam o potencial da fazenda para a produção de leite.

Os resultados obtidos desta visita são apresentados, em palestras, aos demais produtores da cooperativa. Até agora, já foram visitados 33 produtores do sistema Itambé, cujos resultados médios são apresentados, a seguir, nas Tabelas 1, 2 e 3.

Embora os produtores visitados tenham alcançado resultados acima da média de seus vizinhos, há espaço para melhorar os sistemas de produção adotados, razão por que são determinados os potenciais da fazenda.

Os dados da Tabela 1 mostram que 41% do capital investido está empatado em terras, o que indica que o sistema de produção é pouco intensivo, especialmente no que se refere a máquinas e equipamentos, cuja participação relativa foi de apenas 12% do estoque de capital.

Outro resultado importante, mostrado na Tabela 1, diz respeito ao elevado capital investido na produção de leite, R\$ 552.746,00. Considerando 6% ao ano como limite mínimo de custo de oportunidade do capital (taxa de juros real da caderneta de poupança), o capital investido tem um custo de oportunidade de R\$ 33.164,00/ano ou de R\$ 2.764,00/mês. Em outras palavras, para que o negócio seja atrativo, depois de pagar os custos diretos (custeio), a mão-de-obra familiar e as depreciações, devem sobrar, no mínimo, R\$ 2.764,00/mês para pagar o “aluguel” da própria fazenda.

A produção de 1.062 litros/dia é cinco a seis vezes maior que a produção média dos produtores comerciais do estado de Minas. Ainda assim, considerando a ociosidade dos recursos disponíveis e a crescente competição na economia leiteira, recomenda-se crescimento significativo daquela produção. Com certeza, 1.000 litros/dia colocam, hoje, a atividade como atrativa, o que não será nos próximos anos.

Antes de apresentar os dados sobre produtividade, na Tabela 2, algumas informações sobre os sistemas de produção predominantes entre os entrevistados. O gado é mestiço Holandês-Zebu, com grau de sangue que varia de 3/4 a 7/8 holandês, com poucos animais puros. A alimentação volumosa, no verão, é à base do pasto e, no inverno, à base de suplementação de

¹ Escrito em 17 de dezembro de 2004.

² Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa - UFV.

³ Engenheiro-Agrônomo e técnico da Itambé.

silagem de milho e cana-de-açúcar. O consumo médio de concentrado, durante o ano, é de 3 litros/kg.

Agora, as produtividades. A partir dos dados da Tabela 2 pode-se determinar o número de vacas em lactação (74) e de total de vacas (97). Tais resultados indicam que 76% das vacas estão em lactação. Embora esse índice seja muito superior à média do Estado (próximo a 60%), é inferior ao recomendado (em torno de 85%), o que implica melhorar as medidas de manejo e de alimentação para reduzir o intervalo entre partos.

A produção anual, por área, de 3.632 litros confirma que os sistemas de produção adotados são pouco intensivos.

As evoluções dos gastos com mão-de-obra permanente e concentrados, em relação ao valor da produção de leite, merecem análise especial. Nos últimos anos, tem reduzido o gasto com mão-de-obra, em relação ao valor da produção, e aumentado o gasto com concentrado. Essa redução é explicada pelo avanço da ordenha mecânica, enquanto o aumento, pela maior especialização do rebanho e pelos aumentos de produtividade.

A margem bruta, resultante da diferença entre renda bruta (venda de leite e de animais) e despesas diretas (mão-de-obra contratada, concentrados, minerais, fertilizantes e corretivos, inseminação e outros gastos desta natureza), foi equivalente a 11.014 litros de leite/mês. Se o preço do leite fosse R\$ 0,50/litro, a margem bruta seria de R\$ 5.507,00/mês.

A margem líquida, resultante da diferença entre renda bruta e despesas diretas, mais mão-de-obra familiar e depreciações, foi equivalente a 7.596 litros/mês ou R\$ 3.798,00/mês. Tais resultados indicam que a produção de leite dos entrevistados foi um bom negócio, razão pelas quais foram considerados referências para seus vizinhos.

Finalmente, a remuneração do capital investido, apresentada na Tabela 4, engloba todas as receitas e despesas, exceto os juros sobre o capital. Essa abrangência torna a remuneração do capital o mais completo indicador de avaliação do negócio sobre produção de leite. A taxa de remuneração do capital é apresentada de dois modos, quais sejam, pela exclusão, e pela inclusão da terra do capital investido. Tal procedimento é justificado pelas características particulares dos investimentos em terra e também como forma de aprofundar as análises.

Mesmo incluindo terra, a taxa de remuneração (9,06% ao ano) indica que a produção de leite dos participantes do projeto Ciclo de Palestras é um negócio atraente. Ela é maior que o limite mínimo de 6% ao ano e corresponde à taxa de juros real da caderneta de poupança.

Os dados apresentados indicam que o projeto Ciclo de Palestra tem obtido sucesso significativo porque mostra exemplos, conhecidos pelos produtores do sistema Itambé, de que a produção de leite pode ser um bom negócio. Não são dados hipotéticos e nem de outras regiões, por isto, têm enorme credibilidade. Quem duvida, está convidado a visitar um ou mais dos 33 produtores já entrevistados.

Tabela 1 - Média do capital investido na produção de leite pelos produtores participantes do ciclo de palestras da Itambé

Especificação	Unidade	Quantidade ¹⁾	%
Terras	R\$	226.843,00	41
Benfeitorias	R\$	49.768,00	9
Máquinas e equipamentos	R\$	64.091,00	12
Animais	R\$	212.044,00	38
Total	R\$	552.746,00	100

Fonte: 33 produtores entrevistados.

1) Dados corrigidos para dezembro de 2004.

Tabela 2 - Médias das produções e produtividades dos produtores participantes do ciclo de palestras da Itambé

Especificação	Unidade	Quantidade
Produção	Litros/dia	1.062
Produção/vaca em lactação	Litros/dia	14,36
Produção/total de vacas	Litros/dia	1094
Produção/área	Litros/ano/hectare	3.632

Fonte: 33 produtores entrevistados.

Tabela 3 - Médias dos resultados dos produtores participantes do ciclo de palestras da Itambé

Especificação	Unidade	Quantidade
Gastos c/mão-de-obra perm./valor da produção de leite	%	14,09
Gastos com concentrados/valor da produção de leite	%	32,56
Margem bruta	Equiv. Litros/mês	11.014
Margem líquida	Equiv. Litros/mês	7.596
Remuneração do capital excluindo terra	% ao ano	14,56
Remuneração do capital incluindo terra	% ao ano	9,06

Fonte: 33 produtores entrevistados.